

As dicas de quem decidiu
dar **novos rumos para**
a carreira.

TEM PO DE MUDAR



Inspire-se nestas **histórias reais** para começar ainda
hoje a sua **transição profissional.**

DAS LEIS AOS VINHOS

A advogada **Marina Bertolucci** trabalhava como coordenadora jurídica em uma multinacional quando uma demissão a pegou de surpresa. Pouco tempo depois, conseguiu um emprego em um escritório, mas a decisão já estava tomada: ela mudaria de carreira. **“Me dei bem no Direito, mas parecia que sempre faltava algo”**, conta.

A insatisfação em advogar fez com que os cursos sobre vinho, até então um hobby, ganhassem um novo significado. Foi um período de muita reflexão e estudo, que envolveu, em primeiro lugar, uma pós-graduação em Administração de Empresas. **“Como não tinha certeza de para qual área queria mudar exatamente, achei que fazer essa pós me daria várias visões no mercado”**. E deu! Depois da especialização, Marina partiu para cursos mais



Marina Bertolucci_

“Me dei bem no Direito, mas parecia que sempre faltava algo.”

focados, um de sommelier e, depois, outro, de gestão de bares de restaurantes”. Com 31 anos na época, o seu grande projeto era ter um wine bar. O sonho foi realizado, mas Marina quis ir além: **hoje, atua como consultora em hospitalidade, para gestão, operação e serviço. Também trabalha na elaboração de cartas, em treinamentos para restaurantes, dá aulas e comanda eventos particulares, tudo por meio do seu projeto Winely (@winely2u).**



DAS PAUTAS AOS PRATOS

Mayara Krigner_



“nem pensava em trabalhar com isso, mas, como queria voltar a estudar, me pareceu uma opção interessante”

Uma pós-graduação também fez a diferença na transição de carreira de **Mayara Krigner**, hoje professora de gastronomia. Ela chegou a acumular algumas conquistas como jornalista, mas as mudanças no mercado editorial e o modus operandi das grandes empresas de mídia foram minando, aos poucos, a vontade de seguir. Mayara ainda teve uma passagem pelo próprio ateliê de costura antes de encontrar um novo caminho. Foi por conta do Theo, seu filho pequeno, que o preparo dos alimentos passou a lhe interessar mais.

Das papinhas preparadas na recém-descoberta panela de pressão para a graduação em gastronomia foi um pulo: “nem pensava em trabalhar com isso, mas, como queria voltar a estudar, me pareceu uma opção interessante”, conta. Um pouco antes de se formar, ela ainda não sabia bem em qual área atuar. Foi aí que o conselho de um professor foi decisivo: **“Eu já estava dando aulas em algumas escolas profissionalizantes, quando ele me disse que eu levava jeito para ser professora e deveria me especializar”**. A pós em docência gastronômica, que ela concluiu agora, aos 35 anos, consolidou o caminho que Mayara escolheu trilhar. Ela passou por diversas escolas e institutos de ensino e hoje é **docente na Faculdade Anhanguera**.

IDADE NÃO É TABU



Joseinai de Oliveira_

Engana-se quem ainda acredita que a data de nascimento seja um obstáculo para dar novos rumos à vida profissional. A enfermeira **Josenai de Oliveira Galvão, 47 anos**, foi obrigada a ampliar o seu olhar sobre a carreira depois que um problema de saúde a impediu de continuar de onde tinha parado: **“tive um câncer de mama e, quando voltei ao trabalho, deparei-me com as restrições médicas, que não permitiram que retornasse para o mesmo setor”**, diz.

O que parecia ser um entrave funcionou como incentivo para se especializar. **“fui transferida para o setor e Auditoria, na parte interna, exclusivamente com prontuários da urgência e emergência. Era um mundo novo, não conhecia nada”**, relata. Josenai, então, decidiu que era hora de fazer um MBA em Auditoria Hospitalar.

A transição foi turbulenta, mas a agora auditora só enxerga benefícios na mudança: **“ainda não terminei o curso, mas já vejo o quanto aprofundei meus conhecimentos, o que me dá mais confiança no que faço. Além disso, essa pós vai me possibilitar ter um aumento de salário e até subir de cargo na empresa”**, conta Josenai, animada.

DICA TOP PARA O UP NA CARREIRA:



**PLANEJAR,
PLANEJAR
E PLANEJAR!**

***A vida é feita
de escolhas!
Nunca é tarde para
novas experiências.***

Quando se opta por uma transição de carreira é preciso estar disposto a enfrentar obstáculos. No entanto, fica mais fácil administrá-los com um estudo prévio de cenários. **“Não fiz um planejamento financeiro, por exemplo, mas hoje recomendo fortemente. Teria evitado dificuldades se tivesse me organizado para isso, já que minha renda diminuiu durante um tempo. É indispensável que se coloque no papel os gastos, os custos e as receitas”**, explica Marina Bertolucci. Já Mayara teve que lidar com a falta de apoio de algumas pessoas de seu círculo social: **“Ouvi de muita gente que estava ficando maluca. Dá sim muita insegurança no começo, mas vale a pena. Hoje, estou feliz dando aulas. Eu digo: se você está infeliz e tem a chance de mudar, vá em frente”**. Conselho reforçado por Josenai: **“A vida é feita de escolhas! Nunca é tarde para novas experiências”**. Recado dado.